



PROJETO DE LEI Nº 07/2026.

Dispõe sobre denominação da RUA BERNARDO SILVA, e dá outras providências.

Art. 1º - Fica denominada RUA BERNARDO SILVA a atua Rua da Vila Monteiro, localizada às margens esquerda no sentido São Luís/Teresina.

Art. 2º - O poder Executivo se encarregará no prazo de 30 (trinta) dias após sua promulgação desta lei, de torna-la pública, dando ampla e total divulgação, enviando comunicação de alteração para os Correios, distribuidora de Energia, Caema, Agencias Bancarias, Casa Lotérica e etc., bem como efetuar a troca do nome na placa de identificação afixada no local para sua execução.

Art. 3º - Revogam-se a disposição em contrário.

Art. 4º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Cantanhede, Estado do Maranhão em 30 de março de 2026.

Maria do Bom Parto Cruz Silva - Vereadora PSB

JUSTIFICATIVA

BERBARDO SILVA nasceu em 20 de maio de 1932 em Araiões/MA, conhecido carinhosamente como seu “BEBÉ”, filho de Manoel Gomes e de Maria Matutina Silva de uma família de oitos irmãos.

Chegou em Cantanhede no ano de 1962, vindo a residir no Povoado Candibas, passando depois a residir no Povoado Jundiaí, em 20 de novembro do ano de 1972, passou a residir na Vila Monteiro até 20 de março de 2025 data de seu falecimento, aos 92 anos. Chegou na Vila Monteiro no auge de seus 40 anos, com sua esposa Bernarda Vieira Silva e seus filhos Antônio Vieira da Silva, Antônio da Silva Lima e Rosa da Silva Pires, em busca de melhores condições de vida. Sustentava sua família com através de agricultura “roça” e criação e animais, também posou a levar limão no trem que fazia a linha para São Luís, para complemento da renda familiar.

Buscando uma outra fonte de renda, viu que existia uma falta de um meio de transporte, já que a cidade é banhada pelo Rio Itapecuru, passando a fazer reparo em canoas, em seguida passando a fabricar, pois nessa época o meio de transporte era muito restrito, durante as enchentes do Rio, já que era o meio mais adequado para transporta pessoas até a cidade de Itapecuru-Miram em busca de saúde, vez que era cidade com condições e instrutora melhor para atendimento hospitalar.

Com a alta procura pelos seus serviços, na reparação e fabricação de canoas, passou também a prestar serviço ao Poder Público Municipal, além de moradores da cidade que tinham necessidade de atravessar o rio para o dia a dia de suas atividades.

Muito religioso, desenvolveu papeis importante dentro da Igreja Católica, iniciando essa atividade no ano 80, participando de encontros em várias cidades entre elas a cidade de Coroatá/MA. Foi pioneiro das Santas Missões Populares nos anos (90/2000). Uma metodologia de evangelização, que tinha como intuito a comunidade eclesial, unindo espiritualidade, visita domiciliar e compromisso social, acompanhadas por cantos e lemas específicos que animavam o povo da época. Tinha como objetivo, levar e revitalizar a fé, leitura bíblica e também a escuta. Seguindo esse método, deu início às visitas durante os 40 dias da quaresma, com a celebração de terços em domicílio, por todo período da quaresma. Foi erguido, ainda em sua ajuda e de ajuda comunitária, uma Igreja Católica em sua comunidade “Vila Monteiro”, que fica em sua rua, que além de um antigo sonho, dá continuidade a todo seu trabalho dentro da religião e seu legado deixado.

Na política, sempre acompanhou, participou de perto e buscando por melhorias, para sua comunidade. Seu Bebê, como era conhecido, ainda no auge de sua saúde mental e física, exerceu seu trabalho até seu último dia de vida, teve sua vida interrompida no de 20 de março de 2025, por uma fatalidade, pegando todos de surpresa, mas grato pelos seus 92 anos de dedicação à família, pelo exemplo de fé, de ser humano, reto em cumprir seus deveres e obrigações, e de uma integridade e honestidade sem igual; sempre disposto a ajudar e a amar o seu próximo como a si mesmo.

Temente a Deus, e de uma sabedoria inesgotável, sempre utilizou a palavra para suas ações cotidianas, o que lhe permitiu ter uma história que é lembrada por

todos aqueles que tiveram o prazer de lhe conhecer, e sendo homenageada por ser tão autêntica e inspiradora.

Seu Bernardo Silva, além de seu legado deixou: três filhos, nove netos, dez bisnetos, nora e genro, sobrinhos, amigos e conhecidos; para levar adiante, toda uma história, que um dia foi contada por ele, deixando um vazio enorme em sua comunidade.

Maria do Bom Parto Cruz Silva - Vereadora PSB